

Profissionais têm novo plano de carreira

O governador Joaquim Roriz vai sancionar, hoje, o plano de carreira dos servidores da saúde. Serão beneficiados cerca de 30 mil funcionários públicos, entre médicos, dentistas, enfermeiros, auxiliares e técnicos. Os benefícios servem tanto para ativos quanto para inativos (pensionistas e aposentados incluídos no atual regime previdenciário). O novo plano de cargos e salários começa a ser implantado no dia primeiro de março, com um reajuste de 28%. Quando estiver concluído,

em julho de 2006, o aumento salarial poderá chegar a 80%, no caso de médicos com dedicação semanal de 40 horas.

"É uma espera de 20 anos que será atendida amanhã (hoje)", afirma o secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino. A criação de uma comissão para reformular o plano de cargos e salários é uma das exigências do artigo 4º da Lei 8142/90. Roriz criou a comissão há dois anos e hoje sanciona o novo plano. "Isso prova que o governador Joaquim Roriz sempre está pre-

ocupado com o macro: ele não só está melhorando a infra-estrutura de postos de saúde e hospitais como também está melhorando a condição de trabalho para os profissionais da saúde". Com o novo plano, os servidores que atuam em pronto-socorro, UTI, psiquiatria, pronto-atendimento e saúde mental poderão tirar 20 dias de férias a cada seis meses. A medida começa a valer no ano que vem.

O novo plano de carreira será implementado em cinco etapas: março 2004, março e

setembro de 2005 e março e julho de 2006. O médico de nível especial V, com carga de 40 horas semanais, que tem salário final (gratificação mais vencimento básico) por volta de R\$ 4,75 mil, receberá, ao fim da implementação do plano, R\$ 8,5 mil. Para o presidente do Sindicato dos Médicos (SindMédico), Francisco Rossi, "o mais importante é que agora os médicos terão uma carreira definida dentro do serviço público, onde será valorizada a formação profissional".

O servidor que for da carreira de Assistência Pública à Saúde (nível superior) que tiver doutorado receberá um acréscimo de 30% no salário, mestrado, 20%, e pós-graduação, 15%. Os funcionários de nível médio com curso de aprimoramento com carga mínima de 80 horas terão direito a 8% de gratificação. Os técnicos em saúde e auxiliares (nível médio) com nível superior receberão 7% e os auxiliares de saúde (nível básico) com segundo grau completo terão um adicional de 4%.